

População denuncia autoridades à missão

Acusações contra membros do poder público são maioria no telefone da PF

LÚCIA GARCIA E
ANDRÉIA LOPES

Autoridades e funcionários dos poderes públicos do Estado são alvos da maioria das informações passadas ao serviço disque-denúncia da missão especial. Eles representam 55% das denúncias. Em seguida estão os cidadãos co-

muns, com 33%. Em terceiro lugar estão os empresários, com 10% das citações, seguido dos estrangeiros, com 2%.

O disque-denúncia, até as 16h30 de ontem, havia recebido 198 informações, por meio do telefone 3314-4490. O serviço foi criado para ajudar a missão especial no combate ao crime organizado no Estado. Todas as informações repassadas pela população estão sendo apuradas pelos agentes federais.

Perfil

Até segunda-feira, o delito mais denunciado era o tráfico de drogas, seguido do homicídio e das ameaças de

morte. Mas ontem, o quadro mudou. Os crimes contra a administração pública foram os mais citados, com 40%. "O perfil mudou de segunda para terça-feira. Acho que se deve ao pedido que fizemos para que as pessoas passassem a denunciar também casos de enriquecimento ilícito. Pessoas que ganham R\$ 1 mil, por exemplo, e têm um patrimônio com valores superiores a sua renda mensal", exemplificou a Assessoria de Imprensa da Polícia Federal.

O homicídio continuou sendo o segundo crime mais citado, com 30% das informações. O tráfico de drogas pas-

sou a ser o terceiro mais informado, representando 15% das denúncias, empatando com outros tipos de crimes.

Outra mudança no perfil das denúncias é com relação aos municípios denunciados. Até segunda-feira, a Região Sul do Estado era a mais citada. Mas ontem, os municípios da Grande Vitória eram os mais denunciados, representando 50% das informações. O interior do Estado passou a corresponder a 45% das citações, sendo que 30% referem-se à Região Sul e 15% à Região Norte. E 5% das denúncias representam outras regiões do Espírito Santo.



O que chegou ao disque-denúncia

Estatística referente às 100 primeiras denúncias anônimas lançadas no Banco de Dados - Análise - Missão Especial

Início: 18/07/02 às 16h
Até: 21/07/02 às 19h

Características das pessoas citadas nas denúncias:

Autoridades Públicas de todos os Poderes	30%
Funcionários Públicos de todos os Poderes	25%
Empresários	10%
Cidadãos comuns	33%
Estrangeiros	2%

Tipos de crimes citados nas denúncias:

Crimes contra a Administração Pública	40%
Tráfico ilícito de entorpecentes	15%
Crimes contra a vida	30%
Crimes diversos	15%

Cidades do Estado do Espírito Santo citadas nas denúncias:

Capital e Grande Vitória	50%
Sul do Estado	30%
Norte do Estado	15%
Outras	5%

A Gazeta Ed. de Arte

Receita investiga mais de 100 pessoas

Cento e seis pessoas e 15 empresas estão sendo investigadas pela Receita Federal, suspeitas de sonegação fiscal. As investigações fazem parte de uma das ações da missão especial para combater o crime organizado no Espírito Santo. O trabalho do órgão também já detectou a existência de "caixa dois" e de "laranjas" nas firmas investigadas.

Segundo o delegado da Receita Federal no Espírito Santo, Caio Marcos Cândido, as investigações começaram desde que foi permitida a possibilidade de conferir os valores declarados no Imposto de Renda com os das movimentações financeiras. "Agora, com a missão especial, a Receita continua realizando o trabalho e aguardando o direcionamento que vai se dar às pessoas

que estão sendo investigadas. Esperamos novas fiscalizações a serem adotadas. Não sei se vai haver prisão. Isso depende do Ministério Público e da Polícia Federal", relatou.

"Detectamos a presença de pessoas que não eram as titulares dos valores movimentados, os 'laranjas', mas temos outras fiscalizações para fazer", resumiu Caio. O delegado destacou que a movimentação nas contas dos "laranjas" é grande. "A movimentação financeira representava, na menor delas, cerca de R\$ 2 milhões. Não significa dizer que essa pessoa ganhou R\$ 2 milhões. Esses valores podem ter entrado e saído da conta várias vezes", explicou o delegado.

De acordo com ele, essa movimentação é indício de que essa pessoa tem que ser

investigada. "A pessoa declara Imposto de Renda afirmando que não recebeu valores acima de R\$ 10,8 mil. Se ela movimentar recursos financeiros em uma empresa superior a R\$ 2 milhões, é um indício de que ela está omitindo receita. Pode até ter situações em que isso esteja correto. A maior parte dos que foram investigados direcionou para caixa dois de empresas ou outras situações delituosas", relatou.

Sigilo

Por sua vez, Caio não revelou quais empresas estão sendo investigadas. "A Receita Federal atua em todos os ramos de atividade da economia e, como nosso trabalho corre em sigilo, eu prefiro não citar nomes", disse o delegado. Ele informou ainda que as

movimentações financeiras que estão sendo investigadas são feitas no Brasil. "Essa movimentação é de contas dentro do país. Nessas contas analisadas não verificamos remessas de valores para o exterior", falou o delegado.

Caio Cândido não informou se as pessoas investigadas estariam fazendo "lavagem de dinheiro". "O que a gente sabe é que a pessoa está omitindo a receita. Nós estamos verificando caso a caso", disse o delegado. Segundo ele, a Receita deverá enviar um ofício ao Ministério Público solicitando providências em relação aos crimes detectados. "É uma coisa corriqueira, a gente identificar situações onde o Ministério Público tem que atuar e a Receita apresenta no órgão", disse.



Gildo Loyola

Resultado

Caio Cândido disse que prisões vão depender do Ministério Público e da PF

Ministro chega hoje ao ES

O ministro da Justiça, Paulo de Tarso Ramos Ribeiro, chega hoje em Vitória para discutir a importância do programa de proteção à testemunha como estratégia de combate ao crime organizado. Ele participa, às 9 horas, no auditório da *Rede Gazeta*, da abertura do seminário "Integração das ações: Um serviço às vítimas da violência". Paulo de Tarso estará, ainda, em outras duas reuniões: uma às 11 horas com os coordenadores da missão especial, na sede da Polícia Federal, e outra, às 12 horas, com o governador José Ignácio Ferreira (PTN).

A visita acontece 12 dias após o ministro ter anunciado a criação da missão especial para combater o crime organizado no Espírito Santo. O Ministério da Justiça informou que a presença de Paulo de Tarso no Estado "reforça o apoio do Governo federal à proteção de pessoas que queiram colaborar em investigações ou processos penais".

Acompanham Paulo de Tarso o secretário de Estado dos Direitos Humanos, Paulo Sérgio Pinheiro, e o secretário-executivo do Ministério, Celso Campilongo. O retorno a Brasília está previsto para as 13 horas.

Alternativa

A missão especial do Ministério da Justiça foi criada como uma alternativa ao arquivamento do pedido de intervenção federal no Estado. Integram a missão agentes federais, delegados, peritos e procuradores da República. Um grupo de elite da Polícia Federal está no Estado, inclusive, para acompanhar os trabalhos da missão.

O seminário sobre as vítimas da violência, que se estende até amanhã, é voltado para representantes do Judiciário capixaba, do Ministério Público, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e de entidades civis. Serão abordados temas como o funcionamento e a estrutura do Centro de Apoio a Vítimas de Crimes, instalado no Espírito Santo em fevereiro deste ano.



Agenda do ministro da Justiça

Paulo de Tarso chega hoje em Vitória, às 8h30, e segue para o auditório da "Rede Gazeta", onde participa da abertura do seminário "Integração das ações: Um serviço às vítimas da violência"



11 horas
O ministro se reúne com a cúpula da missão especial que investiga o crime organizado no Estado.



12 horas
O ministro da Justiça se reunirá com o governador José Ignácio Ferreira (PTN)

Programação do Seminário

Hoje

8h30 - Acolhida dos participantes

9 horas - Abertura
Jesus Alves Bezerra
Coordenador da Mesa

Paulo de Tarso Ribeiro
Ministro da Justiça

Celso Campilongo
Secretário Executivo do Ministério da Justiça

Maria Eliane Menezes de Farias
Procuradora Federal dos Direitos do Cidadão

Hugo Luís Carlos de Mello
Diretor do Departamento de Direitos Humanos

Paulo Sérgio Pinheiro
Secretário Nacional de Direitos Humanos

10 horas - Primeira Conferência
Tema: Sistema Nacional de Atendimento e Assistência a Vítimas da Violência

Palestrantes:

Orlando Fantazzini
Presidente de Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal e Representante da Secretaria de Estado de Direitos Humanos do Ministério da Justiça

Nilda Maria Turra Ferreira
Gerente de Assistência a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas

14 horas - Trabalho em grupo

Identificação das possibilidades de articulação dos serviços

Identificação das demandas que permitam ações comuns

Quinta-feira

9 horas - Segunda conferência

Tema: Articulação de rede de serviços às vítimas de violência: perspectivas e desafios

Palestrante:

Ludmilla Féres Faria
coordenadora do Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência de Crimes Violentos-NAVCV/ Minas Gerais

11 horas - Definições gerais quanto às possibilidades de articulação dos serviços

12 horas
Encerramento

A Gazeta Ed. de Arte

ATENÇÃO

Ativistas saudam vinda de Paulo de Tarso

Coordenadora do Centro de Atendimento a Vítimas de Violência (CEAV/ES), Tânia Maria Silveira, acredita que a presença do ministro da Justiça, Paulo de Tarso Ramos Ribeiro, no seminário que vai debater a situação das vítimas da violência é importante para que ele conheça essa problemática do Espírito Santo. "A situação do Estado merece atenção especial do Governo federal. O ministro poderá acompanhar o problema das vítimas da violência e não somente do crime organizado", afirmou. Para um dos coordenadores do Fórum Reage Espírito Santo, Isaías Santana, o Espírito Santo é um dos Estados mais violentos do país. "O seminário é importante para analisarmos não só a situação da violência, mas como ela tem surgido. Pediremos ao ministro que articule ações no atendimento às vítimas", assinalou.

José Ignácio faz visita de cortesia a FHC

O governador José Ignácio Ferreira (PTN) esteve ontem em Brasília, onde participou de uma audiência com o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso (PSDB). "Foi uma visita de cortesia. Conversamos sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal e sobre a intervenção federal, mas esse assunto foi superado. Fui abraçar o presidente. Há muito tempo eu não o via. Foi uma conversa muito boa. Não falamos sobre a missão especial. Fui abraçar um amigo", disse o governador.

Ignácio receberá o ministro da Justiça, Paulo de Tarso, hoje, ao meio-dia, no Palácio Anchieta. Segundo ele, o Estado dará "abertura" às investigações da missão especial. "Vamos dar abertura às providências que precisam ser tomadas e que eu reivindicava há muito tempo. Qualquer esforço nessa luta que o Espírito Santo realiza é muito bom", assinalou Ignácio.

A permanência de Paulo de Tarso no Palácio Anchieta deverá ser rápida, já que o retorno dele a Brasília está previsto para as 13 horas. Mesmo assim, o governador disse que está preparando um almoço para o ministro e que, se ele não puder almoçar no Palácio, providenciará uma "quentinha". "Se ele não almoçar comigo, vou providenciar uma quentinha com moqueca capixaba para que ele coma no avião", disse.

Telefone

Antes mesmo da visita de hoje, Ignácio já manteve contato por telefone com o ministro da Justiça, na noite da última segunda-feira. "Ele me perguntou se eu poderia recebê-lo e eu disse que estaria pronto para isso. Na conversa de hoje, acredito que vamos focar questões na área de segurança", disse.

Um outro assunto que deverá estar na agenda do governador hoje é a reeleição. Ele disse que terá, durante o dia de hoje, reuniões para discutir o assunto.



Marcos Fernandez

Linha dura

Sipaúba: 'Se precisar cumprir mandados de prisão, nós iremos cumprí-los'

Sipaúba fica surpreso com indicação

O atual superintendente da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Estado, inspetor Faride Sipaúba, disse ontem que recebeu com surpresa a sua indicação para ocupar o cargo do ex-superintendente da PRF, inspetor João Adilson Scalfoni.

"Para minha surpresa, fui comunicado oficialmente hoje (ontem) da decisão. O mesmo ofício que exonerou Scalfoni me exonerou do comando de Tocantins, onde eu era superintendente, para ficar atuando aqui. Vim para ficar por 90 dias e, pelo andar da carruagem, vou ficar por muito tempo", relatou o inspetor Sipaúba.

Ação

Ele afirmou que vai esperar o dia de sua posse para começar, na prática, as ações da missão especial.

"O reforço do efetivo, com mais 70 policiais, uma aeronave, equipamentos de última geração e um canil, deve chegar na sexta-feira próxima. Mas só vou dar início aos trabalhos após a minha posse", ressaltou o inspetor da PRF.

Experiência

Faride Sipaúba afirmou que enfrentará qualquer obstáculo. "Tenho uma certa experiência. Os obstáculos vão aparecer e vamos superar. Não tive acesso às informações judiciais da missão especial. Mas na hora de cumprir a ação, vamos agir. Se precisar cumprir mandados de prisão, nós iremos cumprí-los", afirmou o inspetor, que é o único superintendente do país que faz parte do Grupo de Policiamento Especial.

DELPLASTIC
O ALIADO
PERFEITO PARA
SUA VITÓRIA



delplastic
Programação Visual
45 ANOS DE SUCESSO

3228 0011 - 3228 1611